

TERROR NOTURNO

Fúria Da Noite

Autoria: Sérgio S Assunção

Volume 1

Na calada da noite aquele que não queria ser transformado usa sua maldição para combater crimes". São Paulo cidade grande durante o dia uma louca corrida pela sobrevivência milhões pra lá e pra cá, trabalho, estudo, comunicação. Quando a noite cai um póstumo silêncio famílias se recolhem em suas casas "seguras "

Jorge um rapaz de estatura mediana magro de aparência rude, mora no bairro do Brás residência humilde. Trabalha na companhia de saneamento e coleta de lixo urbano. Numa noite de segunda feira Jorge sai com seus companheiros de trabalho para mais uma noite longa de trabalho. Em uma rua do centro da cidade próximo a um beco escuro, um grito de horror Jorge que tem como santo protetor uma medalha de " São Jorge" , o rapaz que é de boa índole altruísta correu ao auxílio da suposta vítima chegando no local vê uma mulher no chão desacordada e uma pequena poça de sangue , tentou acorda-la e nada apanhou seu cel para acionar a polícia e neste momento vê no lado escuro do beco um par de olhos vermelhos luminescente.

De repente uma figura bizarra semelhante a um morcego meio humano atacou Jorge que lutou com o ser bizarro, desferiu vários socos sem nenhum efeito. O motorista do caminhão apontou os faróis para o beco e deu um flexe de luz e a criatura horrenda num grito horrível deu um salto e saiu voando feito um morcego. Jorge que encontrava-se caído levantou-se meio atordoado e com o pescoço sangrando um pouco nada grave, seus companheiros de trabalho conduziram ele para o pronto socorro. Jorge ficou dois dias internado, neste período sua recuperação foi incrível os médicos não acreditavam.

---Dr Hélio o Sr viu aquele rapaz o paciente do quarto andar como é mesmo o nome dele? Jorge é isto Jorge sua recuperação é algo do outro mundo dice a enfermeira. Então o doutor ficou intrigado, curioso com o fato e fala à enfermeira leve-me até este rapaz. --- Sim doutor. Chegando no quarto uma surpresa, o paciente havia desaparecido. Onde está o rapaz perguntou o médico, e o doutor ficou sem resposta.

Jorge estava sentindo-se bém e resolveu ir embora, chegando em casa onde morava sozinho, tomou um banho, abriu uma cerveja como é de costume fazer todos os dias após o trabalho olhou no espelho e notou uma pequena cicatriz no pescoço em forma de dois pontos pequenos, não ligou pois estava tudo bem, assistiu um pouco de tv e foi dormir. Na manhã seguinte ao acordar abriu a janela do quarto e quando os raios do sol tocaram seu corpo sentiu que estava queimando como se estivesse pegando fogo, então fechou a janela rapidamente. ---

Poxa que coisa louca o que foi isto? Interrogou a si mesmo.

Bom aquele dia ele não saiu de casa sentiu um sono pesado depois deste fato ocorrido, olhou-se no espelho e viu manchas de queimadura pelo corpo ficou tenso e caiu na cama e apagou.

Quando a noite caiu Jorge acordou super disposto tomou um banho e ao ver seu reflexo no espelho percebeu que as manchas de queimadura sumiram, ele pensa ter tido uma ilusão e diz em pensamento "mas uma cerveja não poderia fazer tudo isto". Ele ficou realmente intrigado com isto, porém era noite de sexta-feira dia de folga no trabalho partiu curtir a noite.

Saiu e curtiu a noite inteira, conheceu uma jovem na noite e levou-a para sua casa terminara anoite com serveja filme e... No dia seguinte a moça já havia ido embora, que coisa nem um bilhete mas o dinheiro que estava na carteira já era indagou Jorge ainda bém que o graudo está em esconderijo muito seguro. Quando seu vizinho e amigo abriu a porta e a luz do sol invadiu a casa Jorge ficou quase cego e sentiu um calor imenso mas sem ter queimaduras pois os raios solares não tocaram seu corpo. Pediu para que o amigo fechase a porta porque estava com problemas com o sol, o amigo brincou e dice o que foi virou vampiro não sai de dia mais?

Jorge dice não sou só da noite agora revidando a brincadeira.Éra manhã de sábado dia de futebol com a galera, e aí não vai bater uma bolinha com nós mano? não, dice Jorge tenho que fazer alguns reparos em casa hoje, deixa pra outro dia bom jogo. Bém na verdade ele estava com medo se sair ao dia medo esse instintivo coisa que ele não tinha antes, até estranhou.

Ficou em casa no pc até as dezoito horas, quando o sol se pôs ele se sentiu mais confiante e se arrumou e foi ao mercado fazer umas comprinhas.

Jorge dice não sou só da noite agora revidando a brincadeira.Éra manhã de sábado dia de futebol com a galera, e aí não vai bater uma bolinha com nós mano? não, dice Jorge tenho que fazer alguns reparos em casa hoje, deixa pra outro dia bom jogo. Bém na verdade ele estava com medo se sair ao dia medo esse instintivo coisa que ele não tinha antes, até estranhou. Ficou em casa no pc até as dezoito horas, quando o sol se pôs ele se sentiu .

Quando estava voltando das compras, descendo a rua do mercado em direção a sua casa há um pequeno beco que vai dar em uma fábrica abandonada onde jovens delinquentes costumam fazer festa e consumir drogas. Jorge viu uma turma de garotos e garotas indo em direção a esse beco e seguiu-os, chegando lá a festa estava rolando viu alguns rostos conhecidos até a filha de seu Néco seu vizinho, a menina aparentava estar meio que dopada então ele percebeu que estavam drogando a garota. Jorge sentiu uma raiva tremenda porque conhecia a jovem desde muito pequena e então foi ter com aqueles rapazes que estavam drogando-a.

chegando perto chamou a menina que o ignorou pois estava sob o efeito de drogas, neste momento os rapazes que a acompanhavam fizeram ameaças dizendo que iriam agredi-lo.

Jorge os enfrentou dizendo que viessem, e então eles foram e com fúria. Eram grandes e fortes e ele de estatura média, derrepente sentiu ter uma força tremenda desferindo socos e pontapés nocauteando totalmente os agressores, pegou a jovem nos braços e num salto saiu de onde estava para o começo do beco. Jorge não acreditou no que fizera pois aquilo era impossível para um ser humano comum e sem nenhum preparo físico, e a garota então estava entorpecida não percebeu nada, no calor da adrenalina Jorge sentiu uma tremenda vontade de sugar-lhe o sangue não entendia porque, olhando para aquele pescoço bonito, macio e as veias saltavam numa pulsação frenética muito por causa dos intorpecentes. Então Jorge parou um táxi e levou-a ao hospital, chegando na emergência dando alarme logo vieram funcionários para o auxílio.

O que aconteceu indagaram as enfermeiras, ela foi drogada disse ele, vi uns caras drogando ela e os botei pra correr e trouxe-a para cá eu a conheço dice-lhes, é minha vizinha, então levaram-na para o pronto atendimento.

Após fazer a ficha da jovem Jorge liga para sua casa e avisa o pai que parte para o hospital imediatamente. Jorge deixa a garota aos cuidados das enfermeiras e parte. Já está quase amanhecendo e o rapaz começa a ficar apreensivo, quando o primeiro raio de sol toca em sua pele a mesma começa a queimar e queimar de sair fumaça mesmo.

A sorte é que ele já está na porta de casa e entra rapidamente, está preocupado com isto nunca havia tido problema com o sol antes resolve consultar um especialista, Jorge chama um táxi e vai ao hospital o mesmo que a jovem está internada, então ele faz a ficha e espera, neste momento vem passando aquela enfermeira de quando ele estava internado e o reconheceu, bom dia! bom dia! responde Jorge, você não é o rapaz que estava internado aqui semana passada? sim responde Jorge.

A enfermeira então saiu, neste momento foi anunciado seu número de senha, ele caminha até o consultório do Dr Hélio o mesmo médico que ficou curioso com o fato da rápida recuperação do paciente do quarto andar, só não reconheceu Jorge. Jorge conta sua história para o médico que o examina, você não apresenta nenhum sintoma aparente , mas vou passar alguns exames para serem realizados e após retorne para que eu possa dar um diagnóstico. Obrigado doutor e até mais.

O sol estava a pino e é verão, Jorge chamou um táxi e volutou para casa. Chegando na frente de sua residencia Jorge pagou o taxista e saiu do carro em disparada sentindo o calor intenso do sol. foi à cozinha e almoçou, a comida parecia diferente não tinha o sabor de antes parecia sem sabor, etão Jorge pegou um bife na geladeira para fritar, o bife estava sangrando e der repente Jorge sentiu uma tremenda vontade de morder aquele peadaço de carne sangrenta e veio em sua mente a imagem da garota que ele havia salvo dos drogados. então ele

devorou o pedaço de carne com muito prazer, sentiu-se muito bem, de repente lhe bateu um tremendo sono e então foi dormir em pleno meio dia.

Dezoito horas, Jorge acorda, muito disposto e com uma tremenda vontade de trabalhar, então ele se arruma e vai para o seu trabalho. Os colegas o recebem com festa pois ele é um bom amigo para todos, então partem para mais uma noite de correria e trabalho. Quando chega cinco horas da madrugada todos estão bem cansados e com sono, todos menos Jorge este está a plena energia, seus colegas brincam "também ficou cinco dias de folga " Jorge ri sem dizer nada. O caminhão do lixo está parado em uma esquina para que possam jantar Jorge diz que não está com fome e sai para dar uma volta pela redondeza, em sua caminhada ouve ao longe um pedido de socorro mas é um sussurro praticamente, como se a pessoa estivesse sendo sufocada.

Então Jorge começa a procurar pelas imediações o sussurro vai ficando mais intenso até que ele percebe em um beco escuro uma movimentação diferente, é uma mulher a ponto de ser violentada por um homem grande e muito forte, o beco estava escuro praticamente um breu mas Jorge conseguia enxergar com nitidez o que estava acontecendo. Então Jorge atira-se em direção ao homem que não tem tempo de reagir quando Jorge agarra o troglodita sente que crescerem presas em sua boca, presas bem pontudas e garras também então Jorge trava suas garras nas carnes do meliante e desfere uma tremenda mordida no pescoço do mesmo, sugando-lhe todo o sangue deixando aquele corpo totalmente vazio. Jogando-o de lado olhou para a mulher que estava apavorada por estar sendo violentada por aquele homem enorme e também pelo fato que presenciou a pouco, Jorge então oferece-lhe a mão para que ela se levante pergunta se está tudo bem ela fica alguns segundos sem responder e em seguida diz sim eu acho.

A mulher diz. -- O que foi isso moço eu não entendo! Jorge responde -- O homem ia te violentar ela responde. -- Isso eu entendo o que eu não entendi foi o que aconteceu depois.

E Jorge diz eu também não entendo o que está acontecendo comigo eu era normal a cinco dias atras e agora isso, a mulher o abraçou e disse. -- Eu sou Hematologista, trabalho no HC e posso te ajudar se você quiser é claro. --Eu gostaria muito doutora obrigado. --Este é meu cartão pode me ligar quando quiser e marcaremos um dia para iniciar os estudos. --Estudos? --Sim afinal não sabemos do que se trata não é? --Tem razão eu a procurarei doutora obrigado de novo. --Que isso eu é que agradeço você é o meu herói.

e assim foram cada um para seu lado, Jorge ficou intrigado com o que acontecera, foi a primeira vez depois do ataque do suposto morcego humano.

Então Jorge volta para junto de seus colegas que o esperam para irem embora, um deles vê algo estranho e diz. --O Jorjão e essa mancha de sangue na sua roupa é o que? Jorge olha assustado e responde. --o quê? foi um saco de lixo que vazou mas não é sangue não nem cheiro de sangue tem e era verdade, então retruca o outro. - -E você conhece cheiro de sangue é o vampirão. Jorge dá um sorriso de lado e sobe no caminhão que vai em direção da empresa para deixar os rapazes para que voltem para casa descansar. Jorge chega em casa antes do sol nascer, toma um banho cai na cama e dorme, até seu colega chegar e chamar para um bate papo. --Jorjão se tá em casa? chamou por um bom tempo até obter resposta. --Entra disse Jorge. --Tudo bem disse o rapaz. --Tudo respondeu Jorge.

--Eae tem um sambinha ali no bar do seu Zé bora lá? --Não véi hoje não dá, tenho consulta no médico. "--Vai consultar o Dr Dedão é?" --Muito engraçado "HÁ!HÁ!HÁ!", antes fosse a parada é mais séria . --Mais séria? fala ê. --Não, deixa pra lá qualquer dia eu te conto, então malandro vai nessa curte lá o pagode. --Valeu melhoras em. --De boa. O sol estava a pino nem morto Jorge ia sair de casa mais já que ia ficar em casa abriu uma cervejinha pegou uns salgados ligou a TV e ficou curtindo o jogo da copa América, adormeceu no sofá é claro ainda não era hora de um ser de hábitos noturnos despertar.

Dezoito horas Jorge desperta com os sentidos mais aguçados que antes pois ele havia consumido sangue humano. Jorge se prepara para ir ao trabalho a mesma rotina de sempre mas ele gosta desta rotina. Chegando na empresa que trabalha seu Alaor o encarregado um velhinho muito simpático era como um pai para os rapazes que estavam sobe sua responsabilidade.

Passava o serviço aconselhava era um bom amigo, o dono da empresa Sr José de La Ventura, um argentino muito ignorante e mau educado sempre tratava os funcionários com assédio moral, era um lixo porém era o chefe que pagava o salário então tinham que atura-lo.

Noite bonita céu estrelado zona sul região Santo Amaro, área residencial o caminhão percorre as ruas e vielas recolhendo o lixo Jorge cheio de energia faz o seu serviço rapidinho os colegas ficam admirados ao velo trabalhar. Mário seu colega de trabalho diz. --Parece o "the flash". Então Jorge responde. --The Flash é fichinha perto de mim rapaz. E o trabalho segue, em meio a casas becos e mato, Jorge como sempre ouve sons estranhos, mas um chama-lhe a atenção parecia uma criança chorando baixinha um choro contido sufocado, então Jorge começa a procurar ele já havia feito seu trabalho o caminhão estava parado fazendo uma horinha por ali então dava tempo.

Andando pelo mato procurando sorrateiramente como se fosse um felino de grande porte, farejando, ouvindo, e visualizando pois a escuridão não era problema, então que ele vê um homem adulto encima de uma criança de mais ou menos uns oito anos, o homem não estava molestando a criança mas estava com uma faca em punho e com umas velas coloridas acesas falava palavras que não dava para entender pois não era nosso idioma. Quando o homem ia desferir um golpe fatal na pobre criança Jorge deu um alerta. --Hei você parado aí. O malandro quando ouviu saiu correndo em disparada e Jorge em seu encalço como se fosse um predador atrás da presa, num salto como se fosse um tigre caiu encima do safado prendendo-o com as mão e garras enormes.

A aparência de Jorge já não era de humano naquele momento, ele transfigurava-se em meio homem meio morcego em fim o homem que estava sendo rendido reverenciou-o com palavras pois não o podia fazê-lo com gestos porque estava preso ao chão, então o homem dizia. --Ohh! mestre eu não consegui tirar o sangue do anjinho em tempo, leve-me com o senhor e eu lhe servirei nas profundezas. Então Jorge deu um soco e o meliante ficou desacordado, Jorge ficou pensando será que eu me transformei em um demônio meu Deus porquê e se pois a chorar desta vês em forma humana normal.

Ele não sabia o que estava acontecendo com ele, mas estava gostando de ter estes poderes, então começou a visitar uma biblioteca que funcionava 24 h e passou a procurar respostas. depois de tanto procurar em meio a livros científicos e de ficção encontrou algo que lhe interessou, falava sobre uma criatura muito antiga e mitológica que chamava-se "Nosferatun" criatura noturna que alimenta-se de sangue, aparência de morcego grande e ereto.

--Caramba foi isso que me mordeu naquele beco ia alimentar-se daquela mulher. Então Joge saiu da biblioteca com o livro em seu poder, na manhã seguinte entrou em contato com a "Dra Minna Ardelean" ela era romena da região da Transilvânia, ela atendeu o telefone . --Dra Minna no que posso ajudar. --Oi Dra é o Jorge. --Jorge não me lembro. --Na noite do beco te salvou. --Há sim Jorge, como vai você está bem . --Não muito Dra, de saúde sim mas aquele problema acho que descobri algo. --Ótimo Jorge Venha até o Hospital que atenderei você na frente de todos ok? --Está bem já estou indo até já. --Até.

E Jorge mais que rápido chamou um táxi. --Por favor preciso de um táxi. --Sim senhor já está chegando. --Obrigado. Assim que o táxi chegou Jorge entrou, ainda bem que o dia estava nublado bem escuro isso facilitou sua viagem.

**Chegando no HC Jorge procurou a Dra Minna e logo achou o seu consultório, apresentou-se à recepcionista e ela o encaminhou até a Dra. Jorge -
-Olá Dra Minna como vai? Dra --Tudo bem Jorge e você como está? Jorge--Sinto-me bem, com saúde, forte com vigor, mas preocupado com esta situação. Dra --Entendo, mas vamos fazer alguns exames para ver o que constatamos.**

**Jorge --Tudo bem vamos lá. Dra --Vou lhe passar alguns exames para começarmos, faça este hemograma completo e partiremos daí, ok? Jorge -
-Tudo certo Dra farei isto. Dra --Assim que você me trouxer os exames darei meu diagnóstico.**

Jorge --Muito obrigado Dra.

. Dra --Não tem de quê Jorge eu é que lhe serei sempre agradecida por estar viva.

Então Jorge partiu para casa mais tranquilo sabendo que havia alguém que preocupava-se com ele, já que ele não tinha família.

Antes passou e marcou os exames que iriam demorar um pouco por ser rede pública. Apanhou um táxi e foi para casa, chegando em sua residência comeu um bife sangrento com arroz e foi dormir. Ao anoitecer acordou tomou banho trocou-se e foi fazer uma comprinha, ele comprava poucos mantimentos já que morava sozinho não precisava de muito. Descendo a rua para o mercado viu no mesmo beco os rapazes drogados de antes e a garota estava lá de novo só que não estava drogada ainda. Jorge --O que você está fazendo aqui de novo você quer morrer drogada. Garota -- Você pensa que é quem eim meu pai? Jorge --Não, sou alguém que não gosta de ver uma jovem perdendo a vida num lugar destes, vai pra casa garota vai estudar ser alguém na vida dar um pouco de orgulho para seus pais. Garota --Vê se me erra seu idiota se não eu mando meus amigos acabar com você.

Os amigos --É carinha fica na sua se não você morre, HÁ!HÁ!HÁ! Então Jorge saiu aborrecido e entrou no mercado, fez suas compras e saiu quando passou pelo beco os jovens já não estavam mais ali. E a noite foi se propagando e Jorge quando calava sua mente podia ouvir tudo o que as pessoas falavam, era uma tortura mais ele tinha que aprender a controlar estes poderes, que eram uma benção ou uma maldição.

Começou a ler o livro que havia trazido da biblioteca, e nessas páginas dizia que a criatura conhecida como nosferatu, era um ser mitológico da Transilvânia e foi um nobre da quele lugar que guerriava e era um homem perverso sádico que maltratava soldados inimigos além de prendê-los barbarizava-os aplicando torturas de todos os tipos. E reza a lenda que ele bebia o sangue de suas vítimas então o clero ficou sabendo destas atrocidades e o escomungou banindo ele da igreja por sua vez ele renegou também a igreja aliando-se ao outro lado ganhando assim poderes sobrenaturais, tornou-se um "vampiro"

Jorge ficou perplexo ao saber disso. Jorge --Será que sou um vampiro mais isso não é coisa de filme de terror? caramba e agora? Seis horas pela manhã Jorge já estava sonolento, foi até a geladeira pegou um bife cru e comeu e foi dormir. Neste dia ele dormiu o dia inteiro não houve ninguém que atrapalha-se o seu sono, Jorge começou sonhar com lugares antigos, castelos, montanhas, povoados coisas assim. Dezoito horas, Jorge acorda com muita disposição toma banho e após toma café e parte para seu trabalho, ele comprou uma bike e vai todos os dias ou melhor todas as noites para o seu trabalho, a empresa que Jorge trabalha fica á uns quinze quilômetros é uma boa distancia ele vai bem rápido e chega em minutos.

Chegando na empresa que trabalha Jorge veste seu uniforme e parte mais uma vez para sua missão de manter a cidade limpa, como se isso fosse possível

Desta vez eles foram para a zona oeste, região de carapicuíba, área residencial casas, vielas mato e tudo mais de um bairro residencial. Seus companheiros --Eae Jorjão vai lá vamos ver quem termina mais rápido hoje. Jorge desta vez foi devagar para não levantar suspeitas e deixou seu colega vencer.

Quatro horas da madrugada, eles param para comer suas marmitas e degustar a comida simples que trazem de casa. Jorge come um pouco, não está com fome mas come só para ninguém desconfiar e então sai para uma volta como sempre faz. Desta vez nada de errado está tudo tranquilo, ele até estranha mas fica feliz por não ter nenhuma criança sendo abusada nenhuma mulher sendo ameaçada. Jorge fica pensativo e resolve que se não der para se livrar deste problema que vai usar isto para combater o mal, combater o crime de todos os modos.

Jorge volta para seus companheiros e estes sobem no caminhão e voltam para a empresa, de repente Jorge sente uma sensação estranha e fala para o motorista desviar daquele caminho o motorista pergunta por que e Jorge diz sinto o cheiro da morte o rapaz fica com medo e obedece porque ele é supersticioso e então vira em uma rua antes da que iria seguir quando chega ao final da rua escutam uma explosão muito grande e então o motorista freia o caminhão com força e eles correm para ver o que aconteceu. Uma casa havia explodido por causa de um vazamento de gás e é bem onde eles passam com o caminhão na frente desta casa a explosão atingiria ele em cheio. Todos ficaram pasmos olhando para o Jorge que também ficou surpreso, o motorista olhando para Jorge com os olhos marejados agradeceu muitas vezes. Jorge falou que não tinha sido nada ele só sentiu que deviam desviar o caminho.

A casa ficou destruída mas por sorte não morava ninguém estava para alugar, que bom sendo assim partiram para a empresa chegando lá Jorge troca de roupa despede-se dos amigos pega sua bick e sai em disparada o dia está quase amanhecendo. Quando chega em casa avista os primeiros raios de sol a sorte é que ele entra em casa antes que o atinjam, toma um banho faz um café toma e cai na cama como sempre, o telefone toca uma, duas, três vezes Jorge acorda meio atordoado pois estava num sono profundo, atende.

Dra --Alô Jorge é você. Jorge --Alô oi Dra sou eu sim todo bem? Dra --Tudo é que chegaram os resultados dos exames, eu preciso que você vá ao consultório mas tem que ser as dezoito hora só estarei lá este orário.

Jorge --só há um problema eu trabalho anoite. Dra --sem problema eu te dou um atestado médico e te libero ok? é muito importante. Jorge --Então eu estarei lá. Dra --Então tá combinado até mais. Jorge --até.

Jorge liga para a empresa que trabalha e comunica o encarregado que diz estar tudo bem. O dia está nublado céu fechado e Jorge pode sair tranquilo, então ele se arruma e sai para dar uma volta pelo bairro que mora. Indo em direção ao supermercado passa pelo beco e escuta um pedido de socorro mas é alto e bom tom, ele então entra no beco e vai seguindo o pedido de socorro e então entra no galpão onde fazem as haves. Não vê ninguém adentra mais um pouco e vê surgir uns sete caras homens bem fortes que dizem para ele. Os Caras --Então você é o herói que bateu nos meus rapazes, você não é grande coisa rapaz eles deveriam estar bem chapados pra apanhar de você, HÁ!HÁ!HÁ!

Jorge --Quem são vocês não estou procurando encrenca por favor vão embora. O Chefe -- HÁ!HÁ!HÁ! mas eu acho que a encrenca está procurando você, peguem ele rapazes vamos mostrar para ele nosso mundo.

Então os caras investiram contra Jorge que reagiu esquivando de todos os golpes, parecia um ninja logo ele que não sabia nem dançar dava cada salto e golpes que só se via em filmes de ação. Com todos os rapazes no chão gemendo de dor só restou o chefão,este ele iria fazer sofrer mais. Chefão --Fique onde está não chega perto não eu te mato. Jorge --Hoje só uma pessoa vai morrer aqui e vai ser você. Então Jorge começa a se transmutar em uma criatura grande e assustadora com dentes pontudos e garras enormes, quando os rapazes veem aquela figura saem correndo em disparada e o chefão grita. Chefão --Covardes vou pegar vocês ÁHHHHH! Jorge salta em direção ao homem que está com a calça toda molhada de nêdo, e então crava as garras no corpo gordo daquele homem e os dentes no pescoço e arranca um pedaço dilacerando a jugular derramando todo o sangue matando o bandido.

Jorge volta a sua forma humana e fala olhando nos olhos do homem enquanto este desfalece. Jorge -- Não bebo sangue de lixos como você. E o homem morre com os olhos arregalados de pavor.

Instintivamente Jorge retira a cabeça do cadáver e coloca fogo, queima tudo e vai embora, voltando para casa Jorge pega o livro que trouxera da biblioteca e volta a ler para obter mais informações. Descobre em uma destas passagens que quando um caçador de vampiros da época matava um vampiro retirava-lhe a cabeça e ateava fogo em todo o cadáver para que este não se regenera-se e volta-se à vida. Jorge achou isto intrigante pois havia feito isto só que instintivamente, dezoito horas Jorge chama um táxi e vai a caminho do HC para tratar com a Dra Minna.

Chegando no HC fala com a recepcionista e logo a mesma anuncia Jorge para a Dra que o chama imediatamente. Dra --Olá Jorge tudo bem? entre por favor. Jorge --Obrigado Dra como vai a senhora?

Dra --Eu vou muito bem mas ficaria melhor se você retirasse o senhora K!K!K!K! Jorge --Desculpe Dra só estava sendo educado. Dra --Tudo bem Jorge só estou brincando, mas os resultados dos exames não brincam descobri muitas coisas. Jorge --Não me diga que estou morrendo Dra, sou tão jovem queria viver tanto ainda. Dra --Calma Jorge você está vendendo saúde o problema é outro. Então ficou aquele clima de suspense no ar, Jorge preocupado a Dra pensativa enfim a coisa era preocupante. Dra --Bom o caso é o seguinte você sofre de vampirismo. Jorge --Vampirismo? Dra -- Sim esta doença ou fenômeno seja lá o que for está em você, se lembra quando começou? Jorge --Sim foi uns dias antes de eu conhecer a senho?! quer dizer você em um beco muito escuro eu estava passando recolhendo os sacos de lixo no centro e vi uma mulher sendo atacada por alguém mas não dava pra ver quem era o agressor então fui ajudar e fui atacado por uma criatura que parecia meio homem meio morcego, este me mordeu no pescoço enquanto lutávamos e aí eu desmaiei e acordei no hospital e fiquei assim.

Dra --É uma bela história, você sabe algo mais sobre isto? Jorge --Eu fui na biblioteca central e apanhei um livro científico que fala sobre. Dra -- Então na próxima consulta você traz este livro pára que possamos nos orientar está bem? Dra --Um aviso procure não sair ao sol isto provoca reações terrível em seu corpo agora, mas se tiver que sair use filtro solar fator oitenta ok? Jorge --Pode deixar eu o farei, então até mais Dra. Dra --até mais Jorge e boa sorte. Então Jorge partiu mais confiante agora que já tem um princípio a seguir. Saiu do hospital e foi andar pela cidade curtir a noite já que não ia trabalhar resolveu yr até a Rua Augusta dar u rolê, andando por lá encontrou várias figuras da noite prostitutas, travestis e afins então Jorge entra em um bar e pede um refrigerante e todos olham para ele cochichando e rindo então Jorge fica irritado com esta conduta e começa a se transformar ele percebe o que está acontecendo e procura se acalmar então a transformação para, Jorge esquece o refrigerante e sai do bar rumo a sua casa.

Não chama um táxi ao invés disso vai de ônibus para curtir melhor o passeio, chegando no seu bairro desce do ônibus e caminha até sua casa já é meia noite chegando em casa entra prepara um arroz com um bife frito e ovo delícia, agora ele já pode sentir o sabor das comidas parece que quando ele alimenta-se de sangue volta ao normal a falta do sangue deixa-o fraco e apático. Vai para a sala e liga o pc e começa a pesquisar mais sobre o assunto "vampiro." A noite passa e amanhece Jorge sente muito sono então vai dormir. Dezoito horas hora de levantar e cumprir mais uma noite de trabalho, Jorge arruma-se e sai com sua bick veloz rumo a empresa que trabalha, chegando caminha até a seção que trabalha então o encarregado o chama dizendo. Encarregado --O chefe quer falar com você. Jorge --Será que é por causa da falta de ontem? Encarregado --Acho que sim.

Então Jorge dirige-se para a sala do chefe, pensando no que ia dizer. Jorge --Com licença? Chefe --Entra. Falando de forma bem mal educada. Chefe --Então você é o Jorge eim? Jorge --Sim senhor o que deseja. Chefe --O senhor faltou ontem no trabalho, acha que pode faltar assim? Jorge --Eu tive um motivo de saúde e trouxe atestado médico. Chefe --Olha o que eu faço com seu atestado médico. então o homem perverso rasgou o documento que atestava a falta de Jorge. Jorge --Esta é apenas uma das muitas cópias que tenho a original já foi encaminhada para o RH. Chefe --Eu vou dispensa-lo por justa causa sabia? Jorge --Não pode pois não fiz nada que justifique isto. Chefe --Não quero nem saber sou o chefe o dono da empresa faço o que quero. Jorge --O senhor é quem sabe mas haverá consequências este seu ato.

Então o chefe mandou ele sair e ir trabalhar e Jorge foi tranquilo. O caminhão parte para zona leste Itaquera, região central e área residencial os rapazes saem andando nas ruas separando os sacos de lixo e juntando-os em local estratégico para a passagem do caminhão, terminado o serviço param para refeição jorge come sua comida e como sempre sai para dar uma volta. Jorge já aprendeu a controlar a audição esta já não o perturba mais, andando pelo local ele aguça seus sentidos para saber se há alguém sendo molestado. Então escuta um sussurro dizendo. -- Agora te peguei e vou fazer o que quiser com você princesinha. --Não por favor me deixe ir embora. -- Embora? Não você vai ficar comigo a noite inteira gostosinha. --Para de me tocar eu não quero paraaaaa!

Então Jorge começa a ficar indignado com o que ouve e parte para encontrar a vítima em o agressor, em uma casa velha e toda destruída parece abandonada, ele entra sorrateiramente e em um dos quartos vê uma sena repugnante o tarado molestando uma menininha deveria ter uns sete anos, então Jorge pula encima do algos e crava-lhe as garras e retira a pobre garotinha debaixo do maldito homem.

Ele começa a rasgar as carnes do monstro que grita de dor e pavos, a pobre menininha fica num canto encolhida e presencia tudo o bandido morre nas mãos de Jorge então ele volta ao normal e fala com a garotinha. Jorge --Você está bem ele te machucou?

Menina --Eu quero ir pra casa. Jorge --Onde você mora? Menina --Na rua aqui atrás no número sete.

Jorge --Muito bem vou levar você pra casa. Menina -- Obrigada moço você é bonzinho. Então Jorge levou a pobre menina até a casa dela e a deixou dentro do quintal e foi embora rapidamente. Então foram embora rumo a empresa, chegando lá o encarregado dá a má notícia à Jorge.

Encarregado --Jorge infelizmente o chefe te dispensou não pude fazer nada eu tentei dissuadi-lo mais ele ameaçou me mandar embora também sinto muito mesmo, você sabe da amizade que tenho por você. Jorge --Tudo bem amigo sei que não foi culpa sua mas ele mandou por justa causa?

Encarregado --Não ele não é louco se faz isso ia ter que pagar o triplo do que deveria, você vai receber tudo certinho. Jorge --Ainda bem sorte dele vai viver mais um pouco. Então Jorge despediu-se dos amigos que ficaram revoltados com a empresa daí por diante o serviço não seria feito tão bem como era, Jorge pegou sua bick e voltou para casa pensando como ia fazer agora que estava desempregado. Chegando em casa guardou sua bick entrou fez um café e ficou tomando café e meditando no caso da menina.

Então ligou a TV e sintonizou no jornal e logo veio uma notícia de uma menininha que havia sumido de casa e os pais da criança estavam desesperados a procura dela já havia sumido a uns vinte dias. A mãe da menina dando entrevista dizendo que foi um milagre que uma alma boa havia salvo sua filha e a reportagem mostrava o local do cativeiro da menina atrás de sua casa na rua de trás um homem morto todo dilacerado parecia que tinha sido atacado por um tigre ou leão o mistério é que a menininha dizia que foi o tio lobo que tinha salvo ela, mas sua mãe diz não conhecer nenhum tio lobo ou alguém com esse nome.

nome. Então Jorge percebeu que poderia lutar contra o mal ainda que tenha sido o mal que lhe deu estes poderes, Jorge cai na cama exausto já havia raiado o dia era hora de dormir. Mais uma vez Jorge consegue dormir o dia inteiro sem ninguém perturbar, cinco e meia da tarde ele acorda bem disposto tranquilo desta vez sem muitas preocupações ele sabe que tem um bom tempo de dinheiro para se manter até acabar o seguro desemprego, apartir daí sua vida seria inserta rumo ao desconhecido.

Então liga para a Dra Minna. Jorge --Alô com quem falo? Consultório --Instituto de hematologia pois não? Jorge --Boa tarde eu gostaria de falar com a Dra Minna por favor? Recepcionista --A Dra ainda não chegou já já ela estará no instituto quem gostaria? Jorge --Aqui é o Jorge um paciente dela. Recepcionista --Ah! sim ela falou que se você ligasse era pra te dizer que venha você tem passagem livre.

Jorge --Então estou indo obrigado e até já.

Recepcionista --Não tem de quê até. Então Jorge chamou um táxi e partiu rumo ao instituto de hematologia do HC. Chegando lá pagou o motorista de praça e seguiu para o consultório da Dra Minna, chegando apresentou-se à recepcionista e ela pediu que sentasse e aguarda-se a Dra. então obedeceu e apanhou uma revista e ficou desfolhando e lendo as notícias.

De repente chega a Dra Minna.

Dra --Oi Jorge como vai tudo bem?

Jorge --Tudo Dra e a senho?! quer dizer você eu sempre esqueço.

Dra --K!k!k! Não tem nada Jorge tudo bem chamar-me senhora de você faz tanta questão, trouxe o livro?

Jorge --Sim aqui está.

Dra --Entre no consultório Jorge vamos ver o que descobrimos. Então entraram e ficaram pesquisando estudando o caso isto durante três horas.